

13 de agosto de 2019

Às 14h15min do dia 13 de agosto de 2019, deu-se início a XLIII Reunião do Conselho Consultivo da Estação Ecológica de Tamoios, na Sede Administrativa da ESEC, situada na BR 101, km 531,5, Mambucaba/Paraty.

Compareceram à reunião os conselheiros: Luiz Fernando Guimarães Brutto (ESEC Tamoios); João Luiz V. Victal (BIOMA/BEMAR ); Mônica Nemer (Prefeitura Municipal de Paraty); Renan Ribeiro e Silva e José Luiz Zaganelli (IED-BIG); Sérgio Bonecker e Maria Tereza M. de Széchy (UFRJ); Suzana Ramineli (Projeto Cavalos do Mar); Rodrigo Martins de Amorim (Eletronuclear); Mírian de Freitas Reis e Jorge Luiz Feliciano (Associação de Moradores da Praia Vermelha); José Carlos Pedrosa e Aldo (APEPAD); Bruno Gueiros e Flávio Paim (APA Cairuçu); Agnelo Alves de Carvalho e Bruno Nascimento (Associação de Moradores da Vila Histórica de Mambucaba); Raquel Rocha e Renato Elias (Delegacia da Capitania dos Portos em Angra dos Reis/Marinha do Brasil); Marcelo Tavares Conceição (Propescar); Adelino Castro (Associação de Barqueiros de São Gonçalo e Ilha do Pelado); Tiago Oliveira Menezes (FIPERJ); Vagno Martins da Cruz (Associação de Moradores de São Gonçalo, FCT-OTSS); Aldo de Bulhões Lara, Marcos Antônio Reis e João Carlos (AMOT – Associação de Moradores de Tarituba).

E ainda, Paola Bulhões (PMAP-RJ FIPERJ); Thaís Pezzino (SEMAN – Prefeitura Municipal de Paraty). Maurício Roque da Mata e L. Soares de Oliveira (Instituto Terra Viva); Camila Pinto Meireles (Uff – PPGBMAC); Louise Helena Schiatti Gonzaga (GBiotra); Wellington Vieira (ATSCV); Leonardo Mitrano Neves (UFRRJ – Três Rios) e Mariana Almeida de Souza (CMAR – Câmara Municipal de Angra dos Reis) e equipe da ESEC TAMOIOS; chefe substituto e analista ambiental Eduardo Godoy Aires de Souza; analista ambiental Sylvia Chada, Carlos Pompei, estagiária Luisa Pessoa e voluntária Mariana Caldeira

O presidente do conselho, Fernando, iniciou a reunião dando as boas vindas e promovendo uma rodada de apresentações. Em seguida, o analista ambiental e chefe substituto Eduardo Godoy fez uma breve apresentação do trabalho de doutorado de Carolina Delfante de Pádua Cardoso, defendido recentemente na UERJ, que promoveu uma análise das atividades humanas na ESEC Tamoios no período de 2008 a 2017. Eduardo enfatizou a importância do monitoramento de atividades humanas (tráfego, turismo e pesca) realizadas pela Estação, que também tem por objetivo a presença da ESEC no mar para que possa difundir o trabalho para aqueles que não a conhecem. Apresentou os dados do estudo sobre as saídas realizadas nas áreas 1 (Angra dos Reis) e 2 (Paraty) e as mudanças observadas nas atividades humanas ao longo dos anos. Relatou que ainda que as atividades de turismo sejam as mais numerosas e

proeminentes, a média mostrada no estudo é que, de um modo geral, as atividades estão diminuindo ao longo dos anos. Eduardo ainda apontou que os dados do monitoramento foram subestimados por não terem sido realizados aos finais de semana. Fernando fala sobre as principais áreas de conflito, onde a pesca e o turismo são mais frequentes, ressaltando que os padrões de atividades nas ilhas são diferentes. Eduardo ainda faz reflexões sobre a atividade de pesca, que é a mais constante durante todo o ano.

A seguir, Eduardo informa da aprovação de projeto da Estação Ecológica de Tamoios para a realização de um evento de pesquisa em edital do ICMBio, com a destinação de dez mil reais para o evento. Destaca a necessidade de formação de um comitê de organização do evento, para o qual contamos com a participação das Universidades e também das empresas, como Transpetro e Eletronuclear. O conselheiro da UFRJ, professor Sérgio Bonecker, se oferece para promover contato com a Fundação Boticário. Sylvia ainda acrescenta que mais de 70 pesquisadores, de diferentes instituições, já fizeram pesquisa e se relacionaram com a UC. Destaca que a maior parte dos trabalhos são das universidades públicas, que também são conselheiras: UFF, UERJ e UFRJ. Há a necessidade de compartilhar o conhecimento que está sendo produzido. Além disso, o evento também contribuirá para o início de um processo de monitoria do Plano de Manejo. Fernando resalta que a aprovação do projeto da ESEC Tamoios no edital do ICMBio foi importante por demonstrar apoio da Sede e da importância da revisão do Plano de Manejo, para dar mais dinamismo por parte da ESEC para tratar conflitos relacionados à comunidade pesqueira e turismo.

Dando continuidade aos informes, passou-se a questão do processo de licenciamento ambiental pelo INEA solicitada pela empresa Navemestra Serviços de Navegação Ltda (Processo INEA nº PD 07/014.77/2019), com o objetivo de realizar transferência de derivados de petróleo entre navios e barcas (ship-to-berth) e o abastecimento de embarcações a partir de barcas (bunkering) na baía da Ilha Grande. A ESEC Tamoios foi demandada pelo INEA pois o projeto está localizado na zona de amortecimento da ESEC, além de poder causar impacto direto à UC. Entretanto, como o processo de licenciamento conduzido pelo órgão estadual não prevê a elaboração de EIA-RIMA, Sylvia explica que, de acordo com a Resolução CONAMA 428/2010, o órgão licenciador dá ciência ao órgão responsável pela administração da UC sobre o processo. Mas informa que a equipe da UC elaborou uma nota técnica, levantando as lacunas de informação e uma série de considerações/sugestões técnicas ao INEA. Esta nota técnica foi encaminhada para a Coordenação Regional 8, que é a responsável por enviar ao INEA as considerações e solicitar a informação complementar. A área solicitada para a operação é de cerca de 8.700 ha, maior do que a área marinha da ESEC Tamoios. Além do impacto visual – aumentaria muito o número de navios na baía da Ilha Grande, aumentaria a possibilidade de introdução de outras espécies exóticas e aumentaria muito o risco de

pequenos e grandes vazamentos de petróleo na baía da Ilha Grande. O empreendimento também poderia gerar áreas de exclusão de pesca e também do tráfego de embarcações de passeio pela área. Dentre as lacunas de informação identificadas destacam-se: quantas barcas serão utilizadas, se vai ocorrer mais de um ciclo operacional ao mesmo tempo, estudo de análise de risco, plano de emergência individual, o parecer da autoridade portuária quanto à delimitação da área pretendida e a descrição dos principais impactos causados à ESEC Tamoios e as respectivas medidas mitigadoras. Quanto às considerações/sugestões a ESEC Tamoios propôs que o empreendedor apresente uma proposta de alternativa locacional fora da zona de amortecimento da UC, em áreas onde em condições normais o direcionamento da mancha de óleo pudesse ser para fora da baía da Ilha Grande. Marcelo Tavares, conselheiro da Propescar, chamou a atenção que na verdade eles deveriam buscar águas abrigadas para fazer essa operação. Outras sugestões da ESEC Tamoios foram: o redimensionamento da área de fundeadouro solicitada, que as operações fossem feitas só no período diurno e só 1 operação por período, além de completar as lacunas de informação. Vaguinho, da Associação de Moradores de São Gonçalo e do Fórum de Comunidades Tradicionais, ressaltou que a população tem que lutar e impedir este tipo de empreendimento: não queremos isso aqui na baía da ilha Grande. Vários conselheiros se manifestaram temerosos dos riscos que o empreendimento pode causar à região, que acabou de ganhar o título de Sítio Misto do Patrimônio Mundial pela Unesco. Discutiu-se sobre a elaboração de uma moção do conselho. Por fim, optou-se pela elaboração de cartas/manifestações das várias instituições conselheiras direcionadas ao INEA ou a outros órgãos públicos. A equipe da ESEC Tamoios se colocou a disposição para fornecer informações para um melhor entendimento da questão.

Passando para o próximo informe, Fernando Brutto informou os conselheiros acerca dos Recursos de Compensação ambiental da ESEC Tamoios previstos para execução em 2020: R\$ 1.000.000,00 para implementação e R\$ 435.000,00 para pesquisas. O recurso de implementação deverá ser destinado para melhorias na sede, para um projeto de um centro de visitantes no Sandri e também para a revisão do plano de manejo. O recurso de pesquisa deverá compor editais. Quanto a revisão do Plano de Manejo, alguns conselheiros identificaram a necessidade dos conselheiros conhecerem melhor o Plano de Manejo atual, o que ficou como sugestão de pauta para a próxima reunião.

A seguir, Renan, biólogo do IED-BIG, fez um informe a respeito da mortalidade de vieiras. O primeiro evento foi em 2017, com 300.000 vieiras mortas e neste ano, 2019, houve 2 eventos de mortalidade, com mais de 80% de vieiras mortas. A causa da morte ainda não foi elucidada, mas as análises estão sendo feitas para saber se essas mortes estão relacionadas a bactérias e protozoários.

Por fim, Fernando apresentou novamente o mapa estratégico da ESEC Tamoios, já mostrado na última reunião. Esse mapa estratégico precisa ser revisto com calma pelos conselheiros e equipe da UC, para a definição de prioridades e para o próprio Plano de Ação do Conselho. Fernando destaca alguns objetivos que vem caminhado, como por exemplo “Ampliar a destinação de recursos financeiros para a Unidade”, com o recurso de compensação previsto. Também está em curso processo de compra de uma lancha maior, que vai permitir trabalhos de proteção e pesquisa por períodos mais amplos no mar.

Jorge Feliciano, da Associação de Moradores da Praia Vermelha e diretor da Colônia de Pescadores de Angra dos Reis fez menção à carta encaminhada pela Colônia ao chefe do executivo municipal, afirmando que ninguém é contra a Estação. Que na carta que foi escrita, não houve ofensa a ninguém, que eles querem pescar e que em anexo a carta foi a assinatura dos pescadores em forma de abaixo-assinado. Quanto a possibilidade de elaboração de um Termo de Compromisso, Fernando ressaltou o diálogo com os pescadores da Praia Vermelha, para a construção de um acordo.

Nada mais havendo a declarar, Fernando Brutto agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião às 17:20. Redigiu a presente ata a voluntária Mariana Caldeira, que vai assinada por mim e pelo presidente do conselho.

---

Mariana Caldeira

---

Luiz Fernando Guimarães Brutto